

Duas herdades

Fotos: Fabrice Demoulin/Divulgação

Ave migratória de grande porte que voa sempre com o pescoço estendido, em longas travessias desde o norte da Europa para o norte da África, os grous procuravam descanso num ponto do Alentejo. A observação deu nome à **Herdade dos Grous**, propriedade comprada pela família alemã Pohl, que passou a produzir vinhos em 2004. Situada a 20 quilômetros de Beja, um dos três distritos do Alentejo (os outros dois são Évora e Portoalegre), a herdade de 1.050 hectares reúne produção de vinho e azeite, agropecuária, turismo rural e enoturismo.

Ela se distingue de outras também pelo conforto e pela comida oferecidos no hotel, onde os clientes poderão degustar azeite e vinho durante o menu. Quem responde pela vinificação é o premiado enólogo Luis Duarte, eleito três vezes enólogo do ano em Portugal.

Um passeio de jipe ao longo de 800 hectares é a melhor forma de conhecer o ecossistema da **Tapada de Coelhoos**, em Arraiolos (distante 22 quilômetros de Évora), cuja história começa há 500 anos, quando a propriedade rural foi oferecida como dote de casamento a Dom Rui de Sousa, autor do Tratado de Tordesilhas.

Em 2015, o brasileiro Alberto Wesser comprou a herdade e contratou o enólogo Luis Patrão para elaborar os vinhos. Wesser, que fala com sotaque por ter estudado em colégio alemão no Brasil, onde viveu até os 25 anos, atuou na indústria química Basf, na Alemanha, e foi presidente global da Bunge, em Nova York. “Teve um ano que dormi 90 noites dentro de um avião”, comenta.

Em busca de uma vida mais tranquila, o executivo aos 60 anos se encantou com o conjunto de vinhedos, ovelhas, olival e nogueiras, junto de uma floresta com gamos, veados, pássaros e morcegos no Alentejo. Daí oferecer programas de enoturismo, que finalizam com degustação de vinhos. “Nosso foco é a qualidade dos vinhos”, salienta Diogo Costeira, diretor da empresa, que exporta para o Brasil, Estados Unidos, Suíça e França.



Luis Duarte foi eleito três vezes enólogo do ano em Portugal

A Herdade dos Grous foi comprada pela família alemã Pohl, que passou a produzir vinhos em 2004

